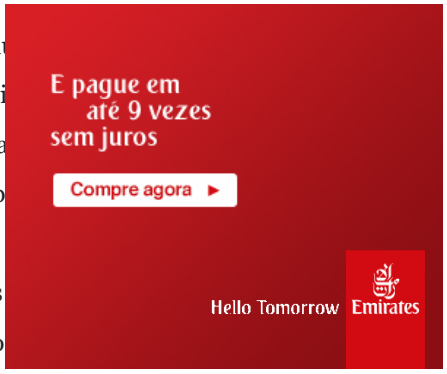
USP apresenta novo teste para diagnosticar o vírus zika

RIO

específicos no sangue do paciente

POR **O GLOBO**
15/03/2016 20:07 / atualizado 15/03/2016 20:29

USP anuncia novo método para detectar zika - **Luis Robayo / AFP**

PUBLICIDADE


SÃO PAULO - A Universidade de São Pa divulgou, nesta terça-fei método mais eficaz para diagnosticar infecções p zika. De acordo com informações publicadas site da USP, pesquisado Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) desenvolveram uma forma de detectar a presença de anticorpos, mesmo após a eliminação do vírus do organismo. Até agora, só era possível localizar a doença se o vírus estivesse ativo, e em até cinco dias após o aparecimento dos sintomas.

O teste foi utilizado em amostras de sangue de mulheres do município de Itabaiana-SE, cidade com um dos maiores índices de microcefalia em relação ao tamanho da população no país. A metodologia desenvolvida pelo grupo permitiu confirmar que a maioria das oito mães de bebês com microcefalia é soropositiva para a infecção pelo zika, assim como seus filhos. De acordo com a USP, esses dados ainda não haviam sido

Veja também

O que você precisa saber sobre o zika

Verdades, mentiras e dúvidas sobre o vírus zika

Zika e o dilema das mulheres que não podem

mais esperar para engravidar

Combate ao 'Aedes aegypti': governo federal não cumpre prazos

confirmados por outros métodos de diagnóstico disponíveis.

O professor Luís Carlos de Souza Ferreira, vice-diretor e coordenador do Laboratório de Desenvolvimento de Vacinas do ICB, explica, no site, que como este método, pode-se "demonstrar a especificidade da detecção do zika, superando uma deficiência séria dos sistemas sorológicos até agora disponíveis".

Os pesquisadores acreditam que, a partir de agora, será possível obter dados mais precisos sobre o número de infecções por vírus zika no país, especialmente em grávidas, para que elas tenham o atendimento adequado.

O desenvolvimento desta metodologia envolveu o uso de técnicas de biologia molecular e é resultado de parceria entre os Laboratórios de Desenvolvimento de Vacinas, Virologia Clínica e Evolução Molecular e Bioinformática do Departamento de Microbiologia do ICB, todos integrantes da Rede Zika, força-tarefa de pesquisadores paulistas sobre o tema.

Os reagentes necessários para a realização do teste estão em produção emergencial e serão distribuídos gratuitamente para centros de pesquisa da Rede Zika e para demais laboratórios científicos do país. A equipe espera agora uma parceria com o Instituto Butantan para que um novo kit diagnóstico seja produzido e distribuído a hospitais e bancos de sangue de todo o país.

1 Segredo Nunca Revelado
Supersegredo de Ana Maria Braga! Os Fãs Estão Totalmente Chocados.

ANTERIOR
Governo libera R$ 10,9 milhões para acelerar diagnóstico de microcefalia

PRÓXIMA
Mulher do traficante Nem é condenada a 28 anos de prisão

Newsletter
As principais notícias do dia no seu e-mail.
email@email.com.br
RECEBER
Já recebe a newsletter diária? Veja mais opções.